

262

**O LUTO DOS PAIS DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE DOWN.** *Camila M. R. Noguez, Maria C. Varnieri, Lisiane M. de Oliveira, Rita de Cássia S. Lopes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade – Instituto de Psicologia – UFRGS).

A notícia de que seu filho é portador da Síndrome de Down (SD) tem efeitos no psiquismo dos pais, uma vez que este bebê está muito distante daquele que eles esperavam, o bebê imaginário. Independente da existência da SD, ao nascer, o bebê real nunca poderá corresponder totalmente às expectativas que giram em torno do bebê imaginário, na medida que este nunca será idêntico àquele que preencheu os sonhos parentais. Sendo assim, todos os pais vivenciam um processo de luto pelo bebê ideal que não nasceu. Em se tratando de SD, há uma discrepância maior entre o bebê real e o bebê imaginário, em função de o bebê que nasceu estar distante de preencher todas as expectativas alimentadas pelos pais durante a gestação. De acordo com Bowlby (1998), este processo de luto pode ser orientado para as seguintes fases: fase de torpor, fase de descrença e tentativa de modificar o resultado, e fase de desorganização e reorganização. No entanto, Bowlby (1998) elaborou tais fases, baseado nas reações de pais e mães à perda de um filho com doença fatal. O presente estudo tem como objetivo, verificar se há uma representatividade dessas fases, descritas anteriormente, no discurso de pais e mães de bebês portadores da SD. Trata-se de um estudo de três casos, cujos pais e mães foram entrevistados quando o seu bebê contava com três meses de idade completos. As entrevistas, de caráter semi-estruturado, abordaram questões sobre a experiência da paternidade, da maternidade e sobre a impressão dos pais em relação ao bebê. Uma análise prévia dos dados coletados revela que podemos identificar as fases descritas por Bowlby (1998) no discurso de pais e mães de bebês com SD, embora fosse necessário realizar algumas reformulações. As implicações dos achados deste estudo para o avanço do entendimento das vicissitudes da relação pais-bebê em situações especiais, são discutidas.